

Universidade de São Paulo
Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
Departamento de Sistemas de Computação
Laboratório de Sistemas Distribuídos e Programação Concorrente

Notas de Aulas da Disciplina
SSC0903 – Computação de Alto Desempenho

Módulo 2 – Arquiteturas Paralelas

por Paulo Sérgio Lopes de Souza

Este material pode ser utilizado livremente para atividades de ensino desde que a autoria deste conteúdo seja explicitamente indicada durante o seu uso.

São Carlos/SP – Brasil – 2019

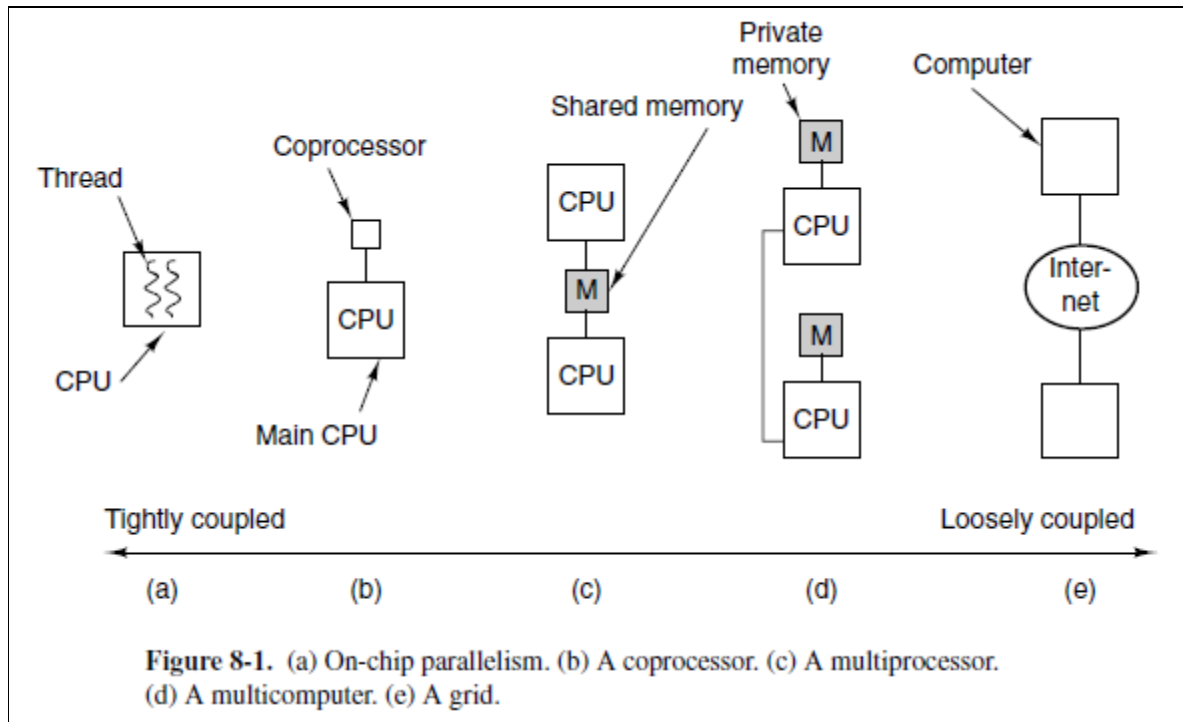
Conteúdo

| | | |
|-------|---|----|
| 2 | Arquiteturas Paralelas..... | 1 |
| 2.1 | Considerações Iniciais | 1 |
| 2.1.1 | Paralelismo no nível de bit..... | 1 |
| 2.1.2 | Paralelismo por pipeline | 1 |
| 2.1.3 | Paralelismo por múltiplas unidades funcionais | 2 |
| 2.1.4 | Paralelismo no nível de processos ou threads..... | 4 |
| 2.2 | Classificação de Arquiteturas Paralelas | 5 |
| 2.3 | MIMD | 6 |
| 2.3.1 | Multiprocessadores – MIMD com Memória Compartilhada | 7 |
| | Semântica de Memória | 9 |
| | Coerência de Cache em multiprocessadores..... | 10 |
| | Falso compartilhamento | 12 |
| 2.3.2 | Multicomputadores – MIMD com Memória Distribuída | 13 |
| | Clusters..... | 13 |
| | Massively Parallel Processors | 14 |
| 2.4 | SIMD..... | 15 |
| 2.5 | GPUs..... | 18 |
| 2.6 | Redes de Conexão nas Arquiteturas Paralelas..... | 20 |

2 Arquiteturas Paralelas

2.1 Considerações Iniciais

(Rauber & Rünger, 2013)

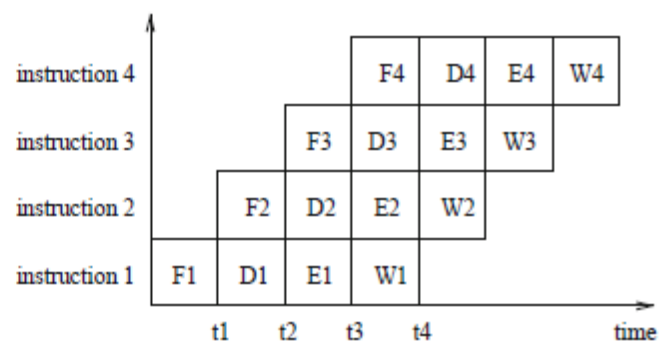


(Tanenbaum, 2013)

2.1.1 Paralelismo no nível de bit

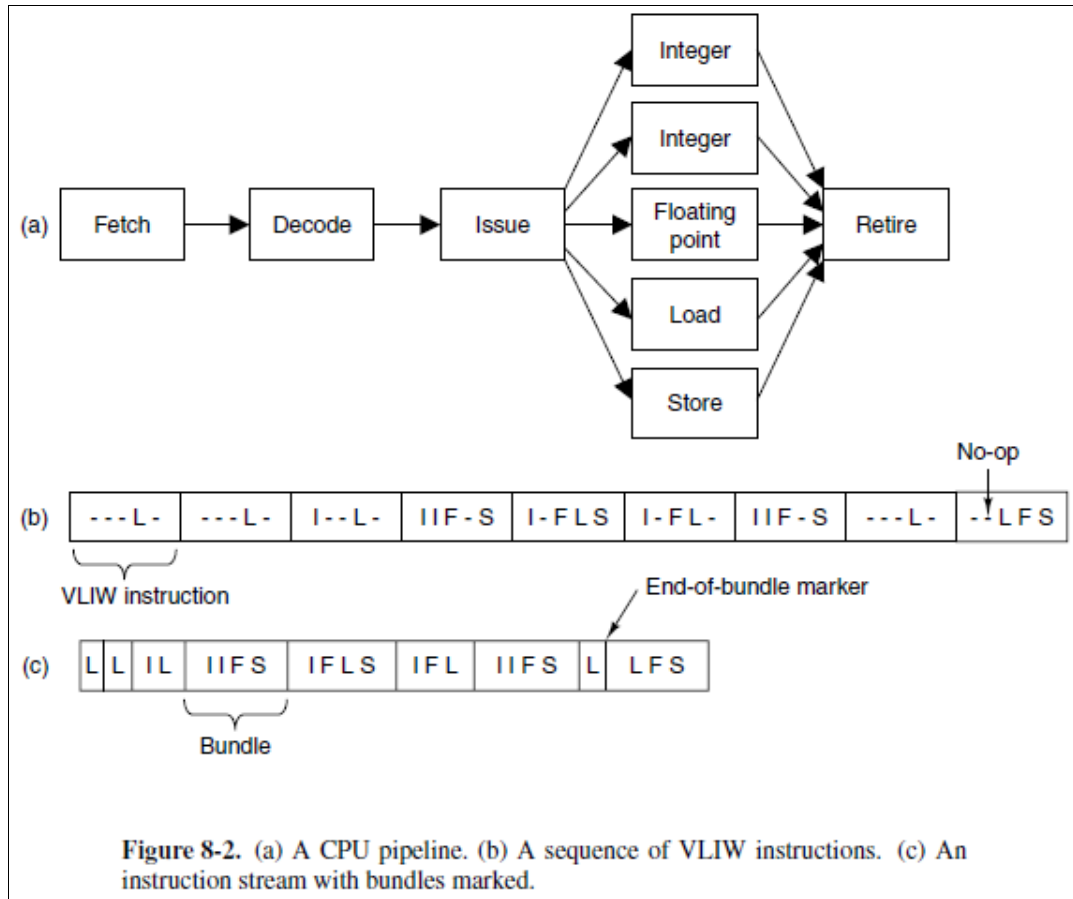
2.1.2 Paralelismo por pipeline

Fig. 2.1 Overlapping execution of four independent instructions by pipelining. The execution of each instruction is split into four stages: *fetch* (F), *decode* (D), *execute* (E), and *write back* (W).



(Rauber & Rünger, 2013)

2.1.3 Paralelismo por múltiplas unidades funcionais



(Tanenbaum, 2013)

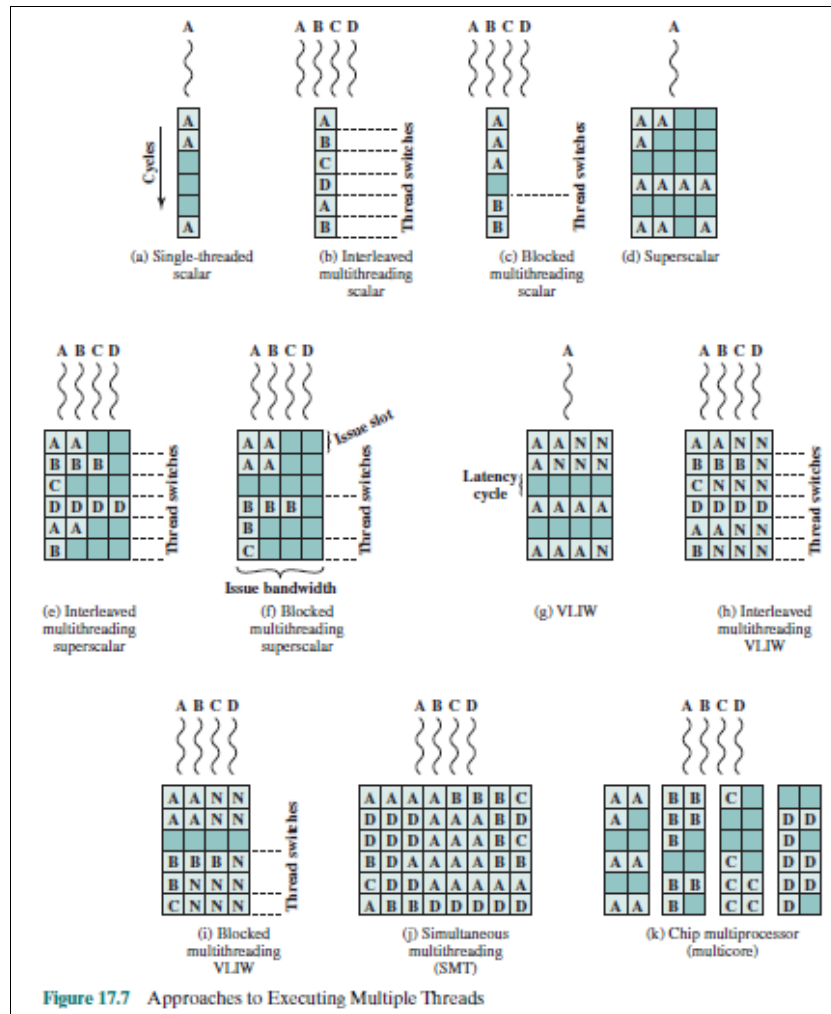
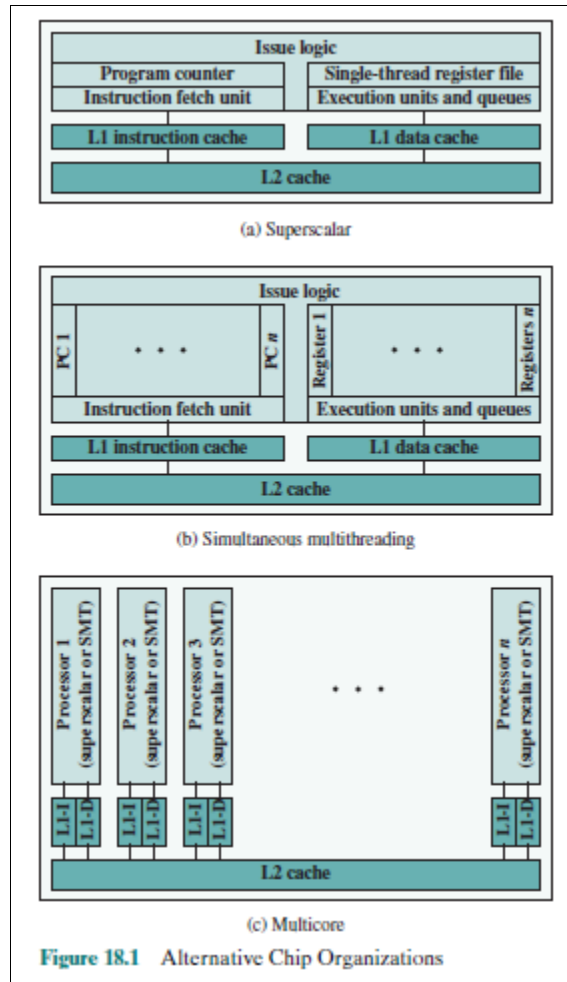


Figure 17.7 Approaches to Executing Multiple Threads

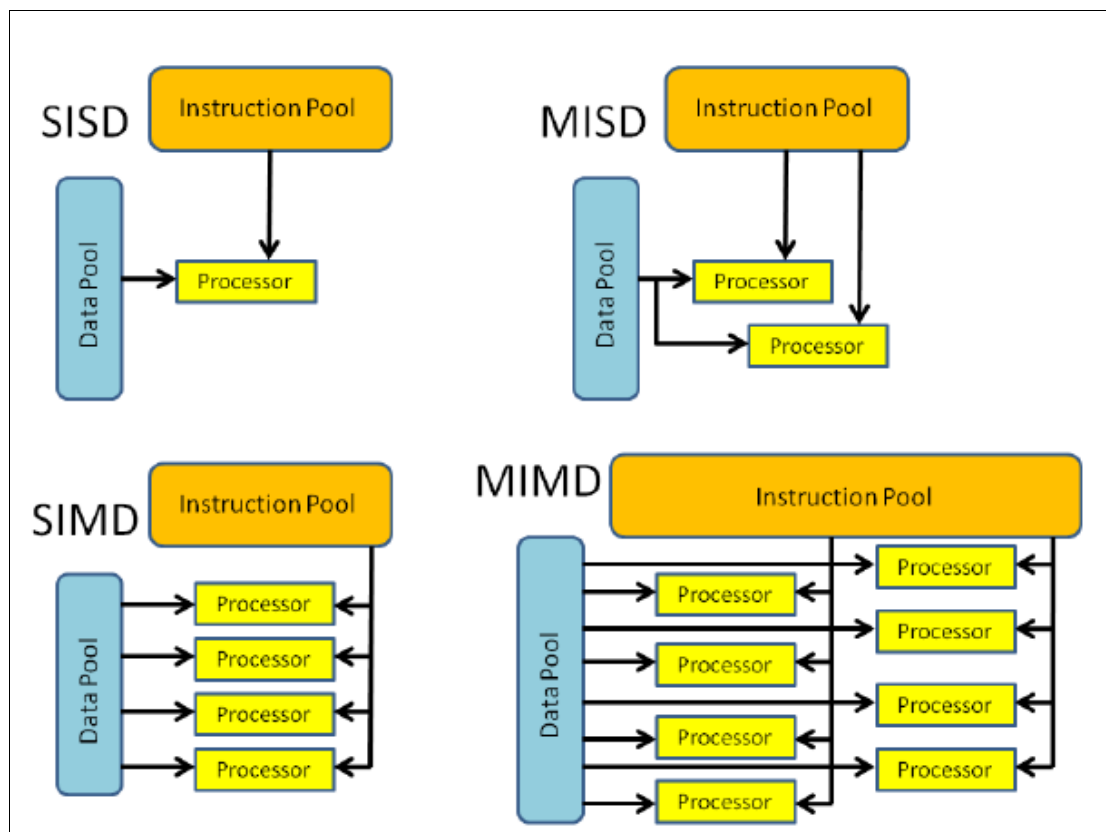
(Stallings, 2013)

2.1.4 Paralelismo no nível de processos ou threads



(Stallings, 2013)

2.2 Classificação de Arquiteturas Paralelas



Fonte WEB

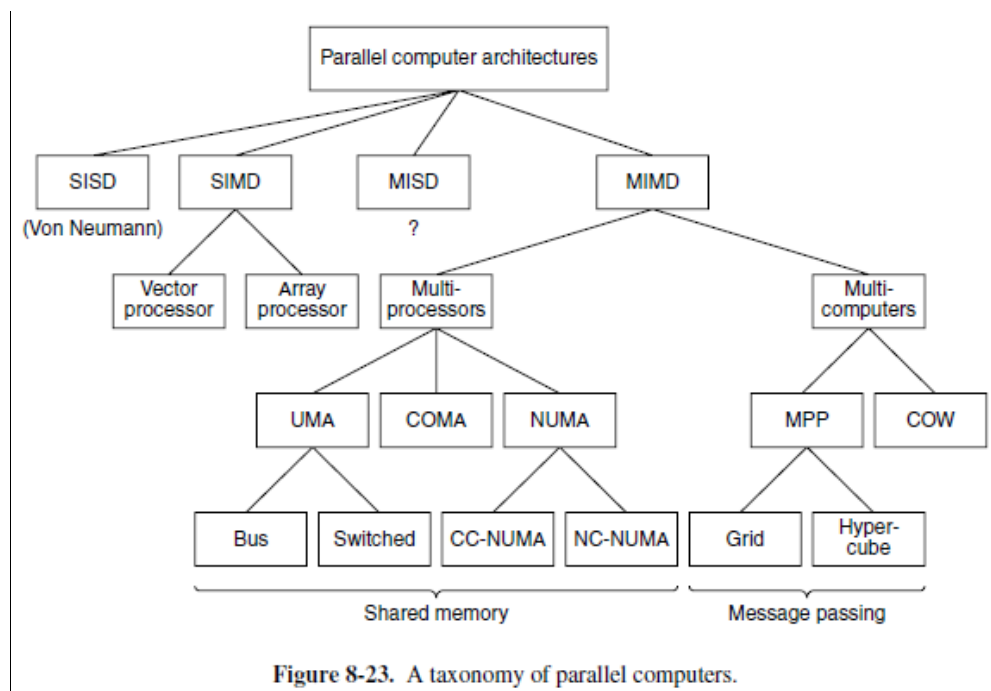
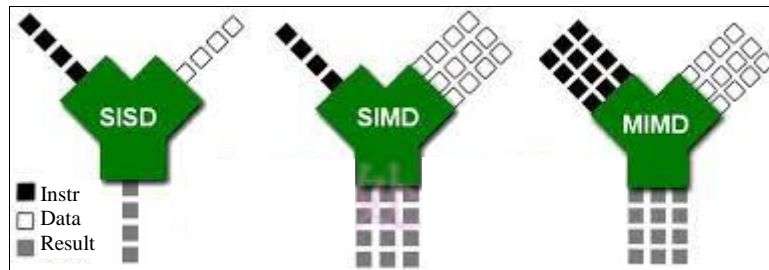


Figure 8-23. A taxonomy of parallel computers.

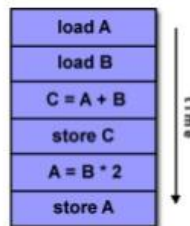
(Tanenbaum, 2013)



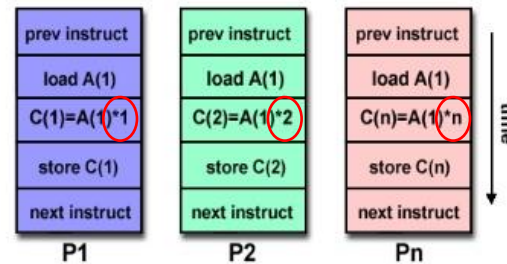
Fonte WEB

Flynn's Classical Taxonomy

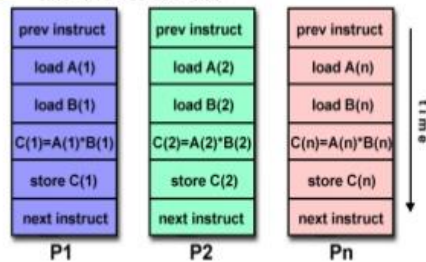
■ SISD: A serial computer



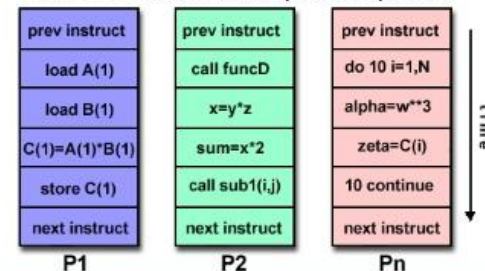
MISD: Cryptographic Decoding



■ SIMD: GPUs



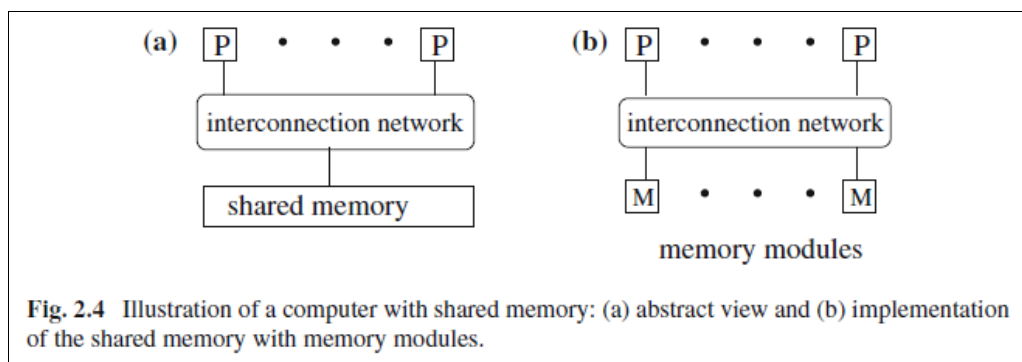
MIMD: Clusters, Supercomputers



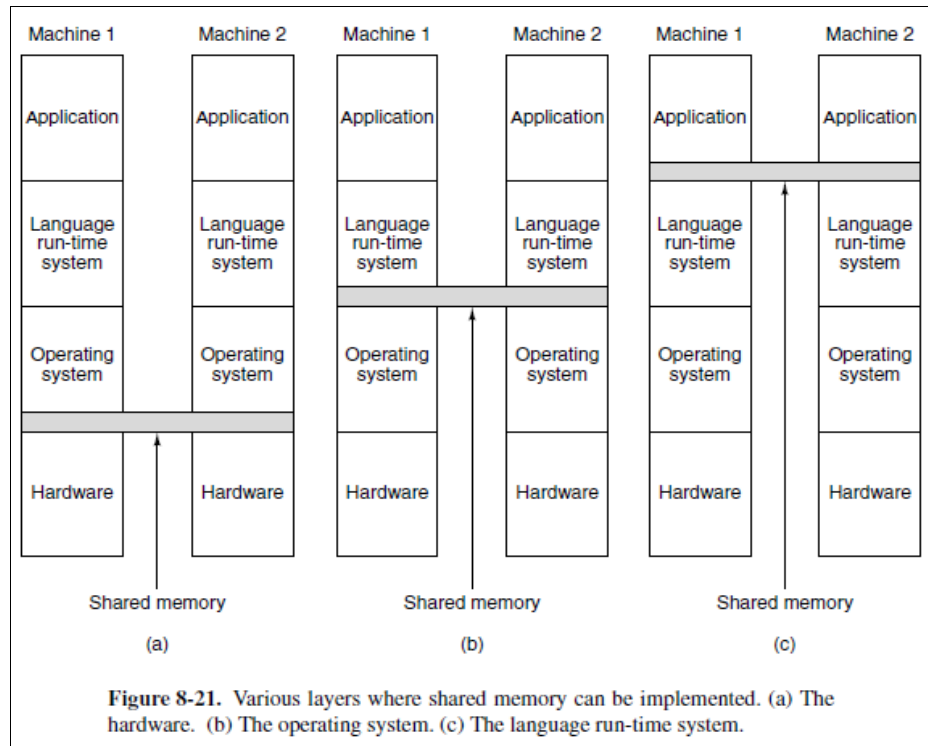
Fonte WEB

2.3 MIMD

Memória Compartilhada x Memória Distribuída

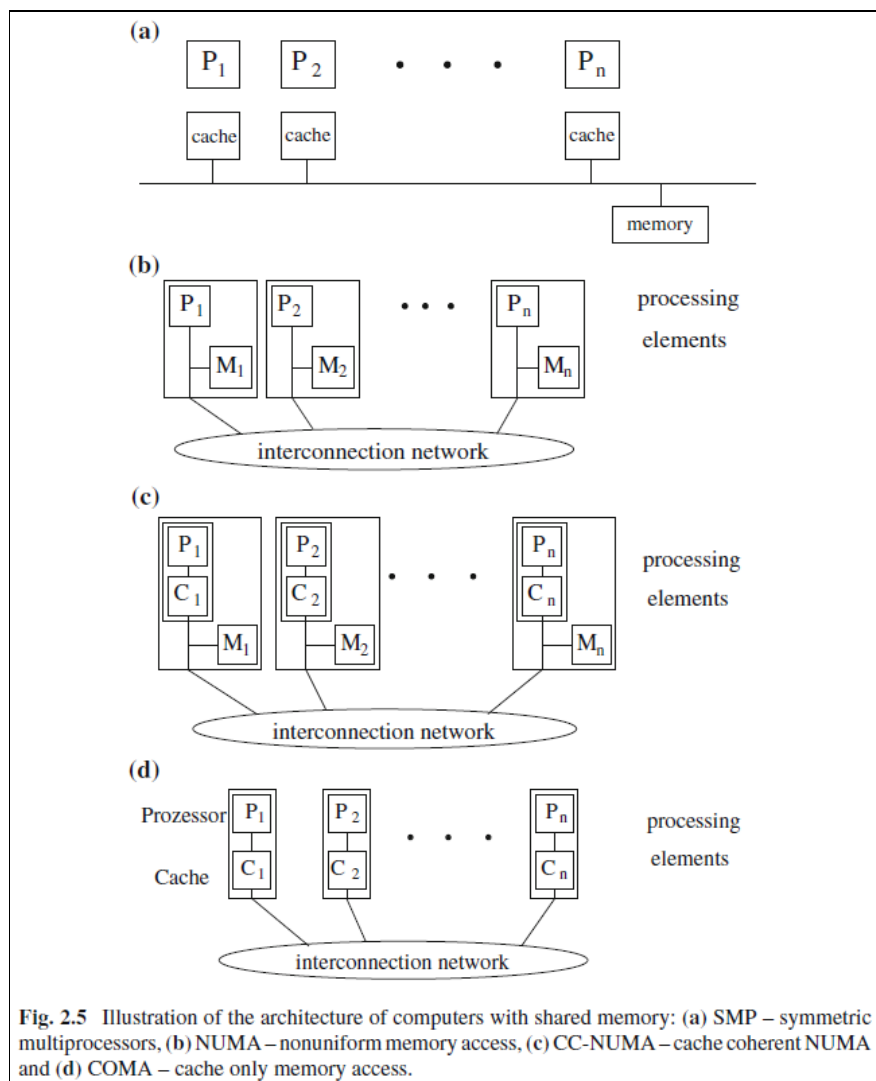


(Rauber & Rünger, 2013)

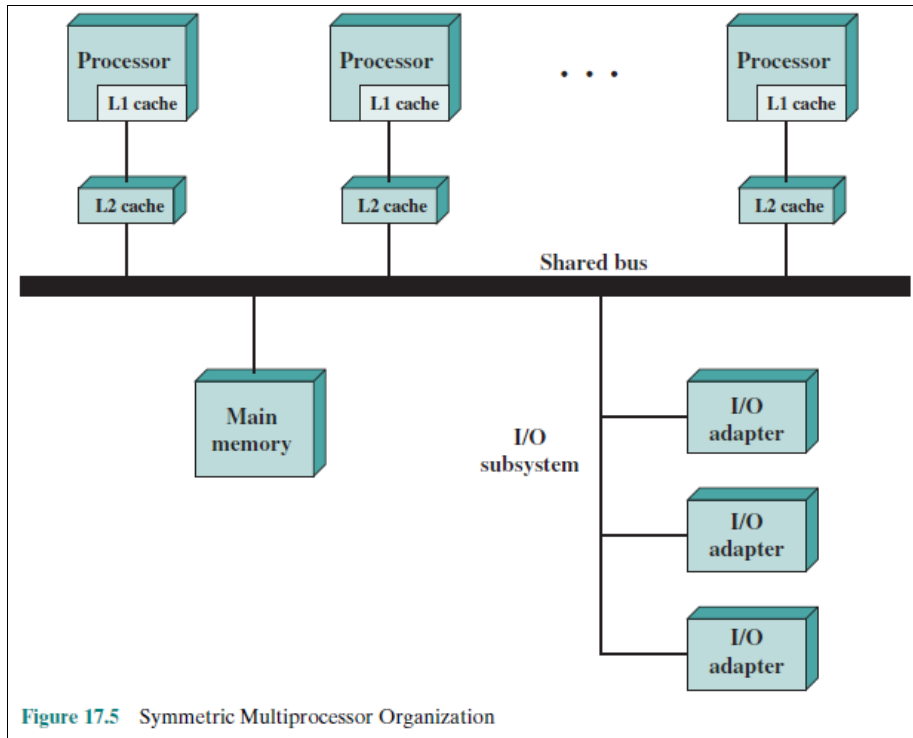


(Tanenbaum, 2013)

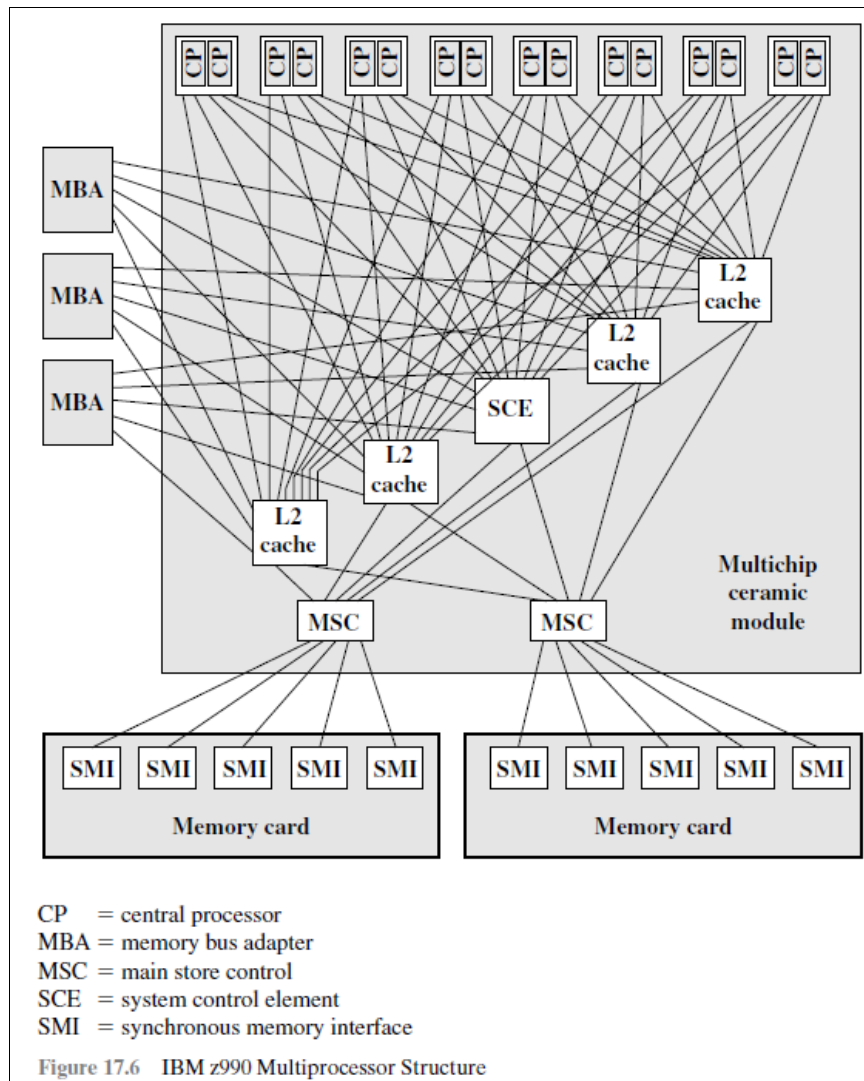
2.3.1 Multiprocessadores – MIMD com Memória Compartilhada



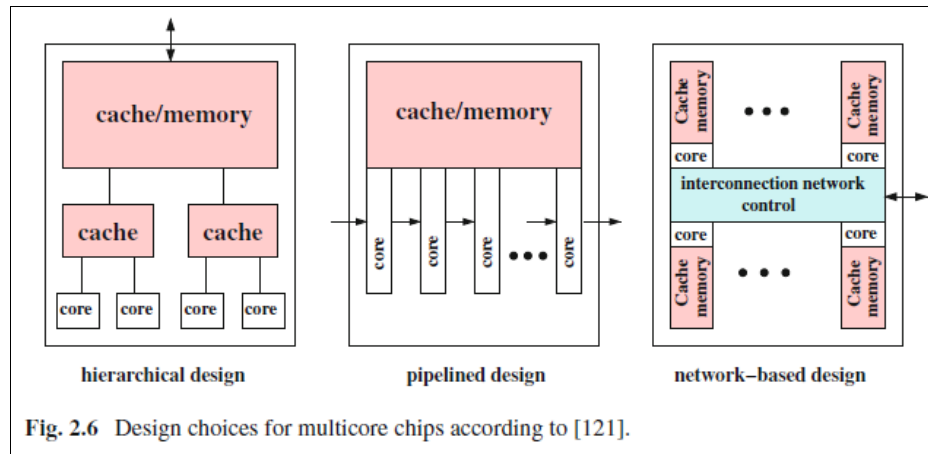
(Rauber & Rünger, 2013)



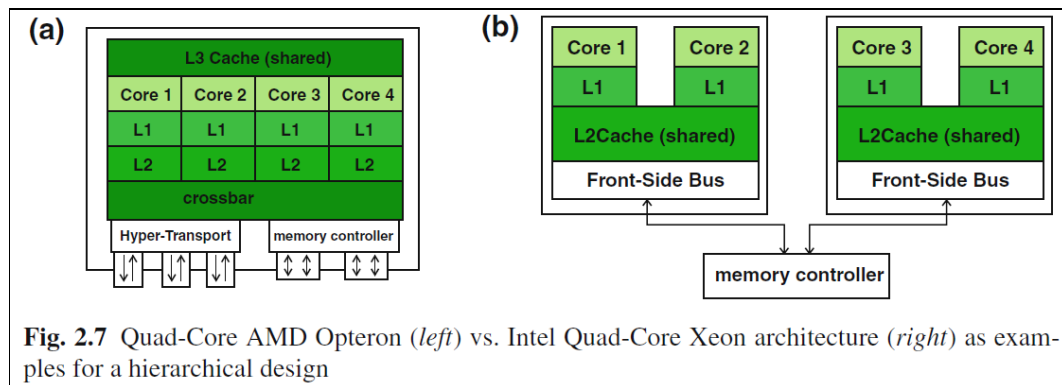
(Stallings, 2013)



(Stallings, 2010)

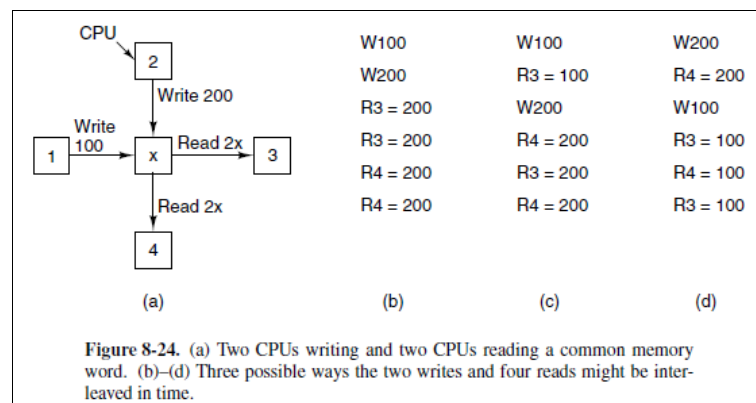


(Rauber & Rünger, 2013)

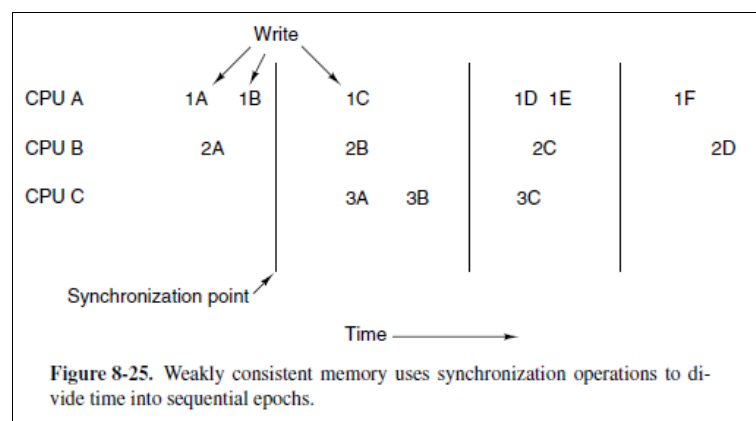


(Rauber & Rünger, 2010)

Sem ntica de Memória



(Tanenbaum, 2013)



(Tanenbaum, 2013)

Coerência de Cache em multiprocessadores

Table 17.1 MESI Cache Line States

| | M Modified | E Exclusive | S Shared | I Invalid |
|-------------------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------------|----------------------|
| This cache line valid? | Yes | Yes | Yes | No |
| The memory copy is ... | out of date | valid | valid | — |
| Copies exist in other caches? | No | No | Maybe | Maybe |
| A write to this line ... | does not go to bus | does not go to bus | goes to bus and updates cache | goes directly to bus |

(Stallings, 2013)

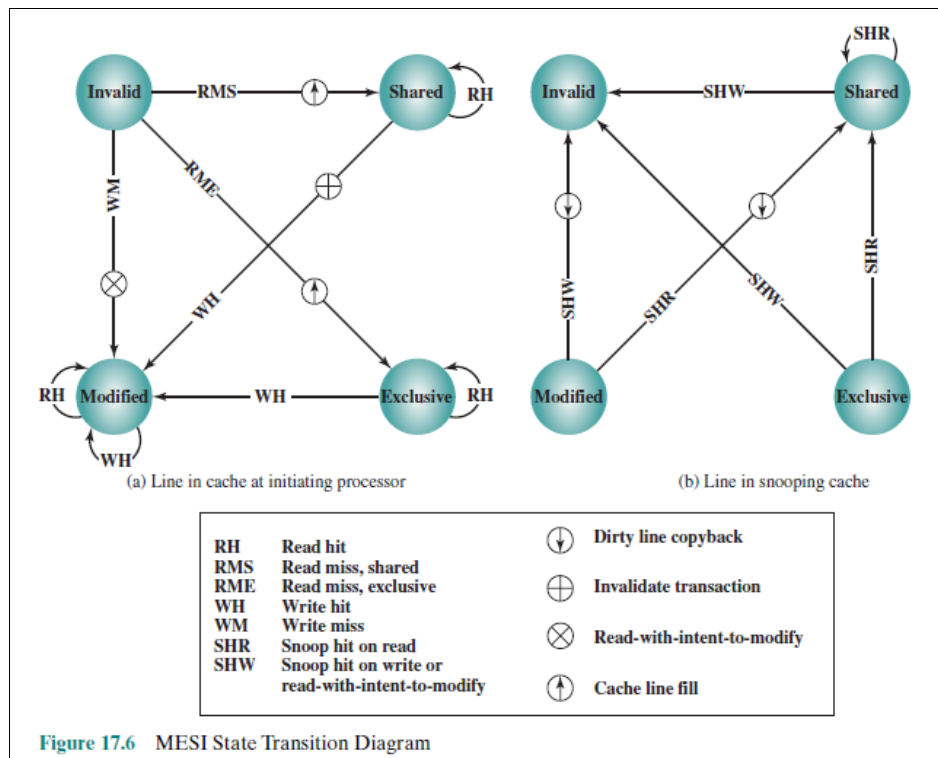
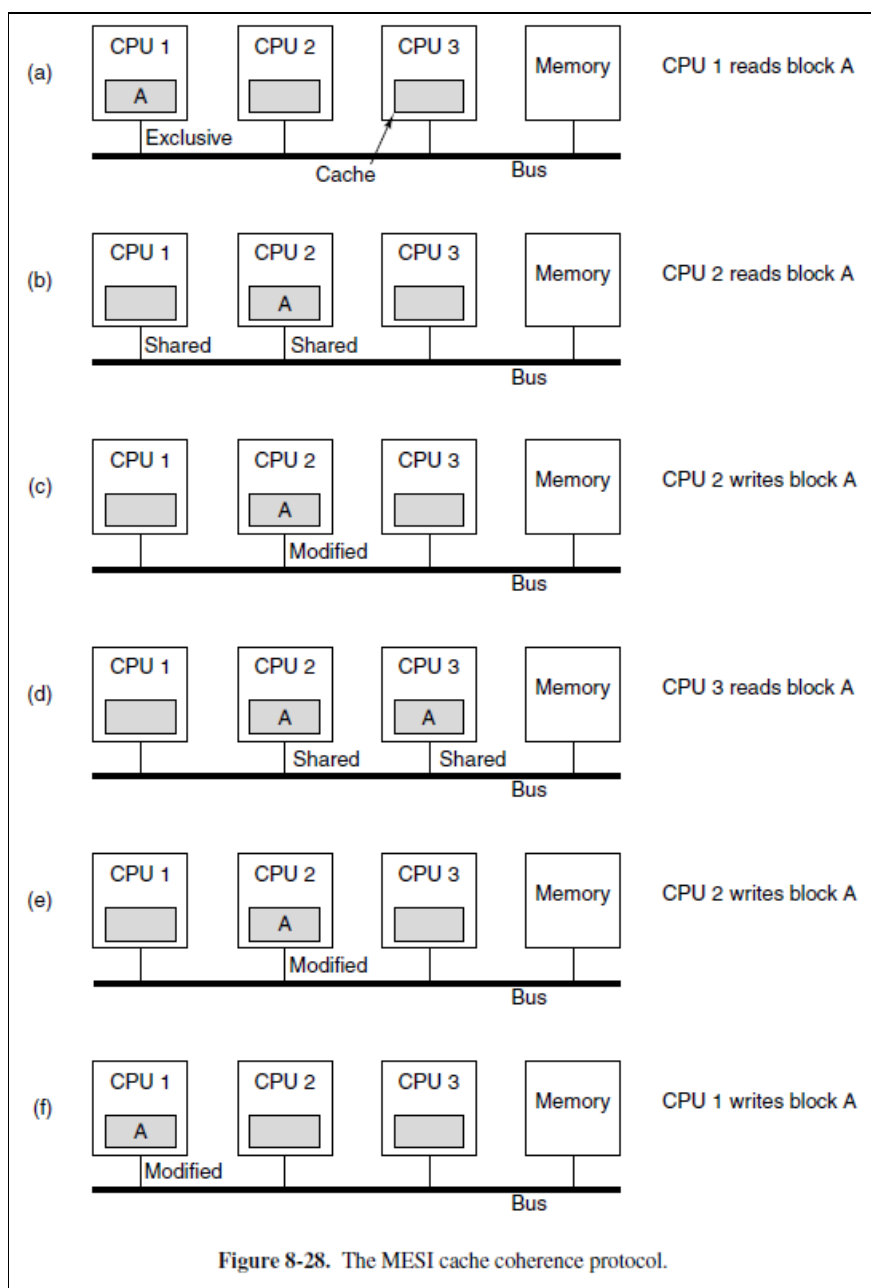


Figure 17.6 MESI State Transition Diagram

(Stallings, 2013)

Implementação em hardware desses protocolos:



(Tanenbaum, 2013)

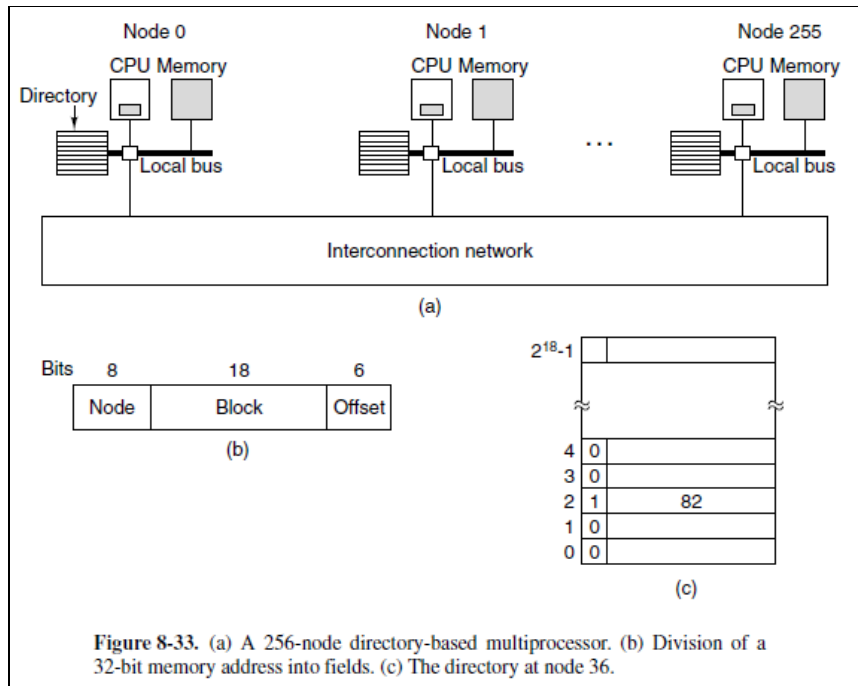
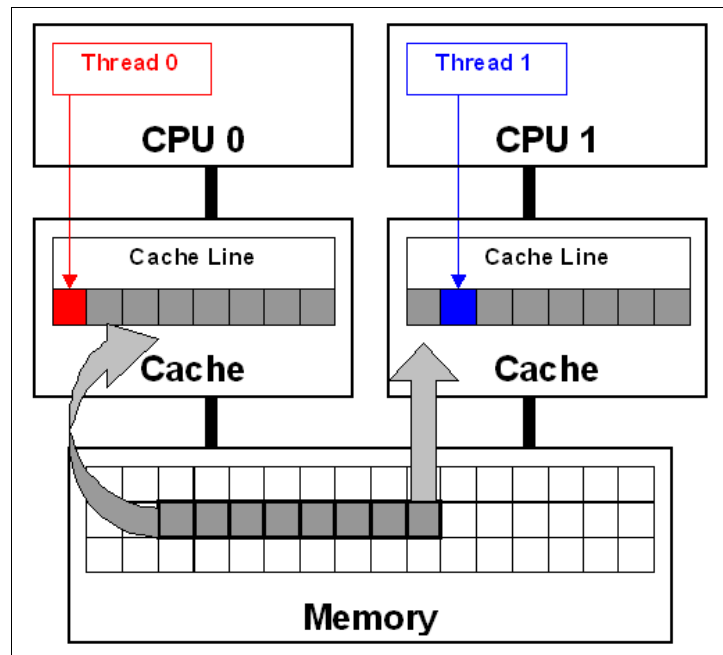


Figure 8-33. (a) A 256-node directory-based multiprocessor. (b) Division of a 32-bit memory address into fields. (c) The directory at node 36.

(Tanenbaum, 2013)

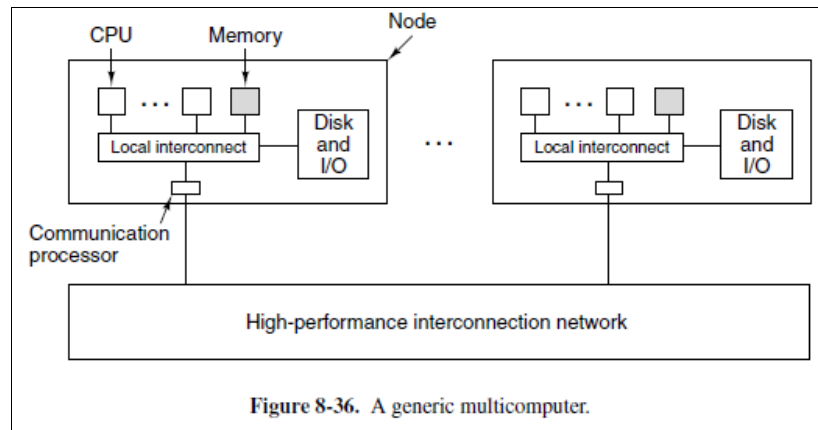
Falso compartilhamento



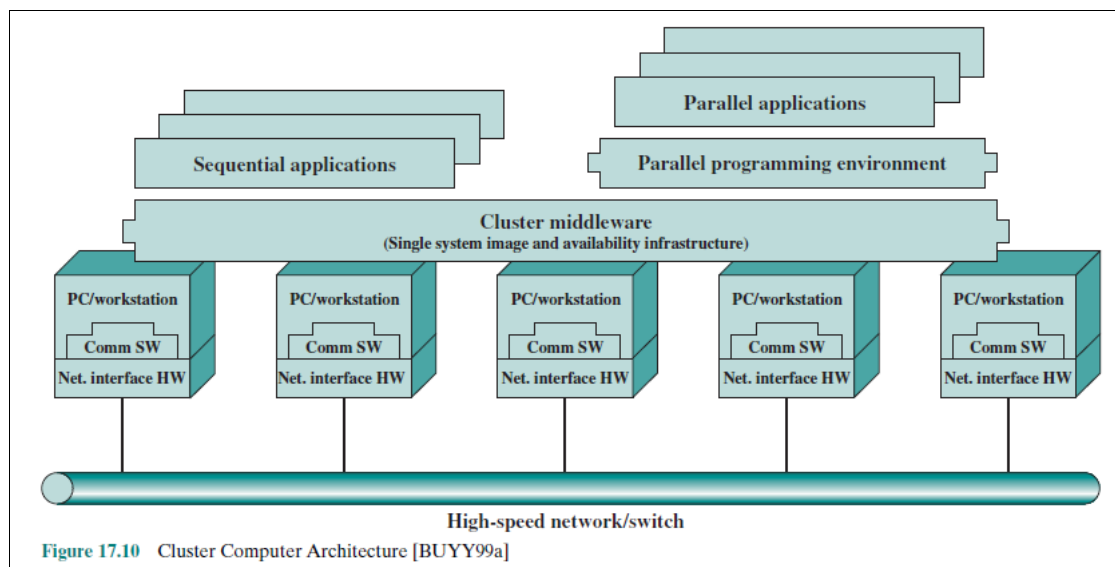
Fonte WEB

2.3.2 Multicomputadores – MIMD com Memória Distribuída

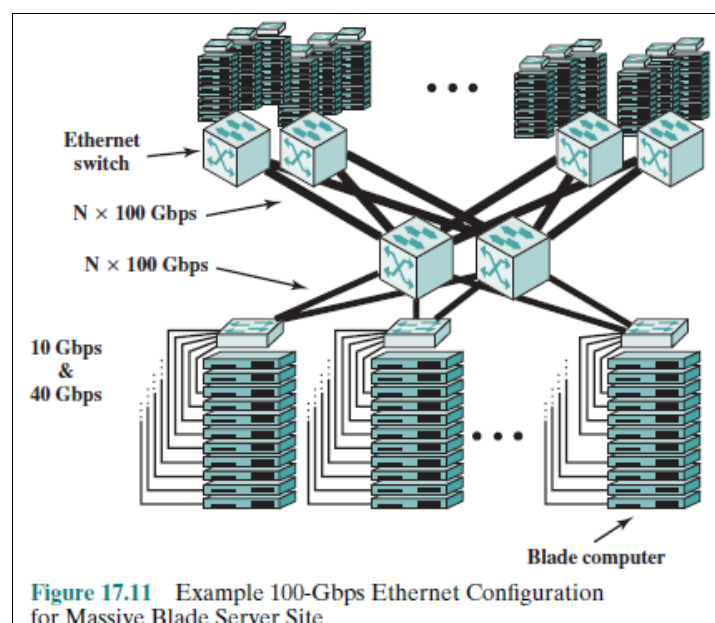
Clusters



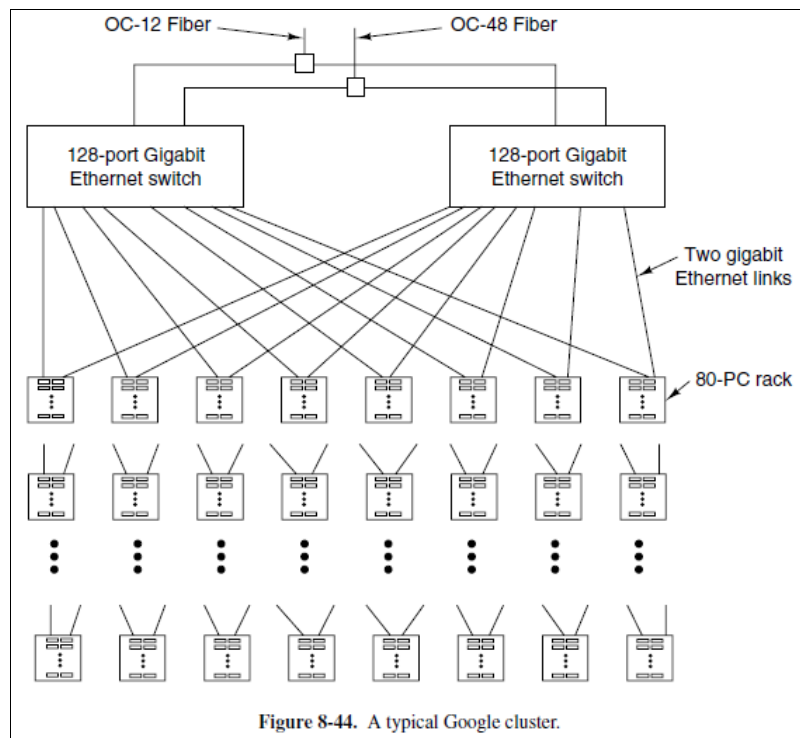
(Tanenbaum, 2013)



(Stallings, 2013)

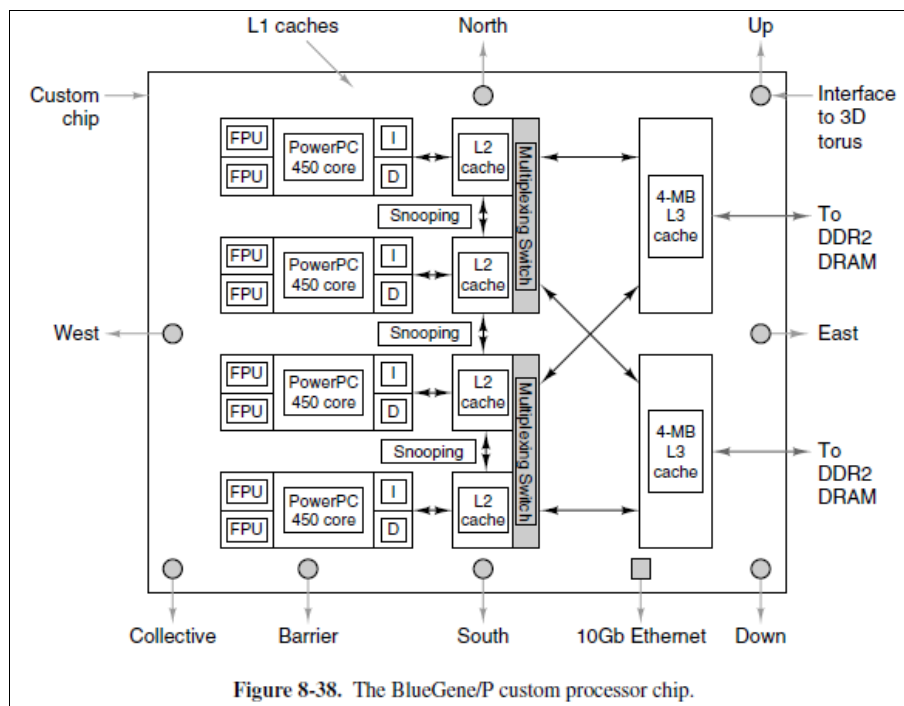


(Stallings, 2013)

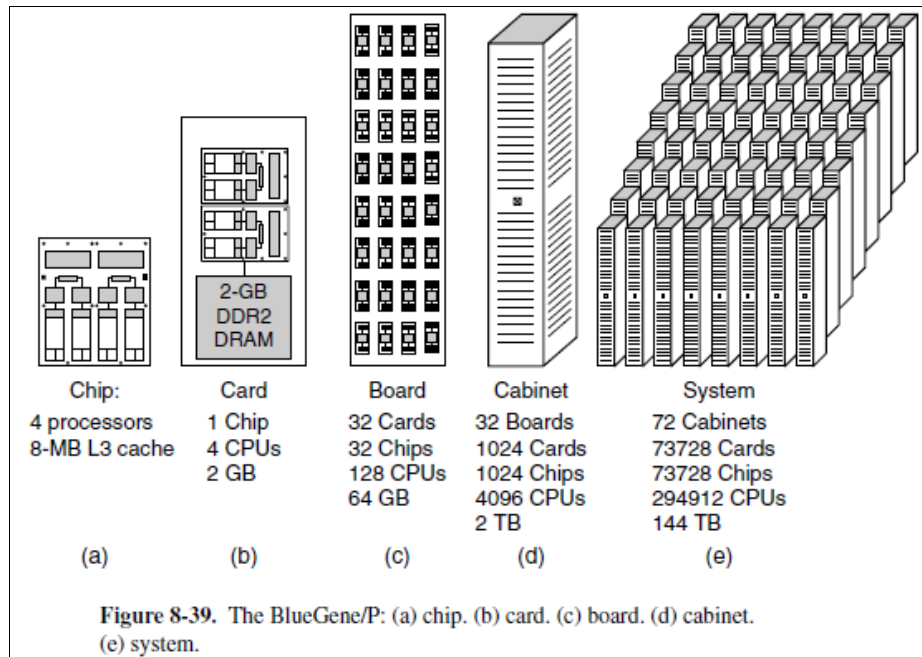


(Tanenbaum, 2013)

Massively Parallel Processors

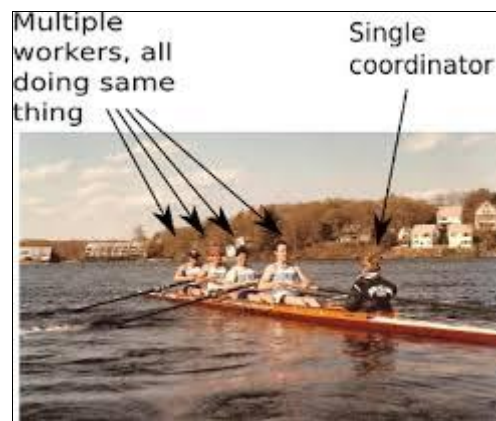


(Tanenbaum, 2013)



(Tanenbaum, 2013)

2.4 SIMD



Fonte WEB

```

DO 100 I = 1, N
DO 100 J = 1, N
C(I, J) = 0.0
DO 100 K = 1, N
C(I, J) = C(I, J) + A(I, K) + B(K, J)
100 CONTINUE

```

(a) Scalar processing

```

DO 100 I = 1, N
C(I, J) = 0.0 (J = 1, N)
DO 100 K = 1, N
C(I, J) = C(I, J) + A(I, K) + B(K, J) (J = 1, N)
100 CONTINUE

```

(b) Vector processing

```

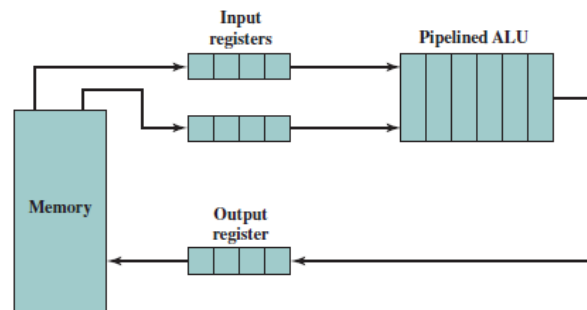
DO 50 J = 1, N - 1
FORK 100
50 CONTINUE
J = N
100 DO 200 I = 1, N
C(I, J) = 0.0
DO 200 K = 1, N
C(I, J) = C(I, J) + A(I, K) + B(K, J)
200 CONTINUE
JOIN N

```

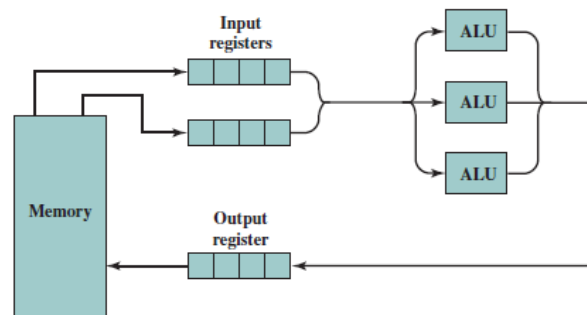
(c) Parallel processing

Figure 17.14 Matrix Multiplication ($C = A \times B$)

(Stallings, 2013)



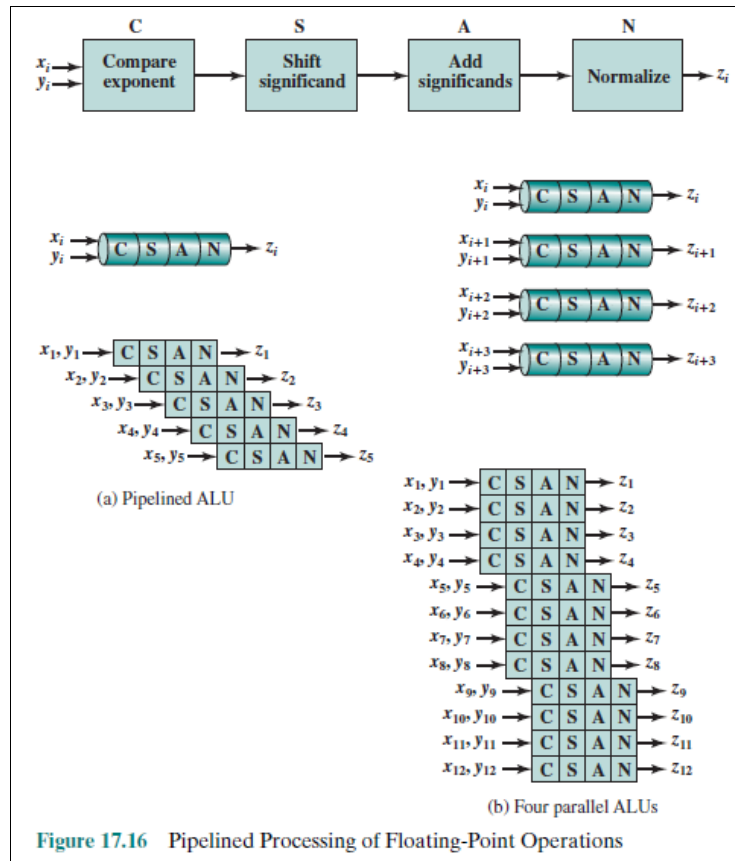
(a) Pipelined ALU



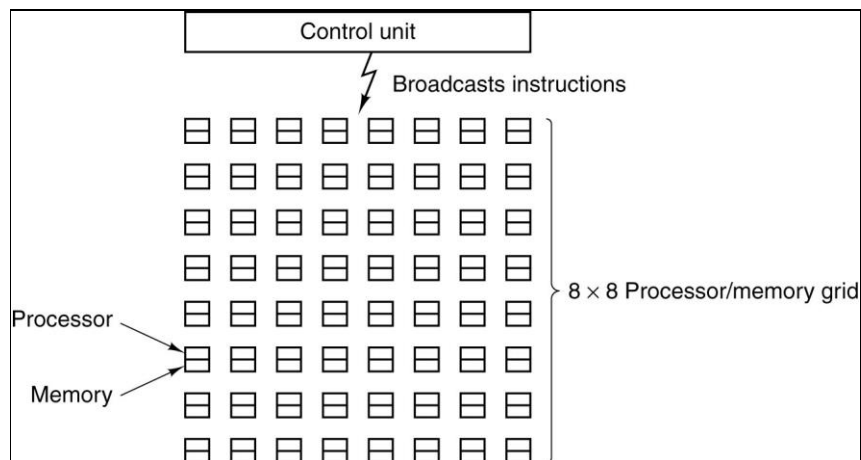
(b) Parallel ALUs

Figure 17.15 Approaches to Vector Computation

(Stallings, 2013)



(Stallings, 2013)



Processadores SIMD do ILLIAC IV (Tanenbaum, 2013)

2.5 GPUs

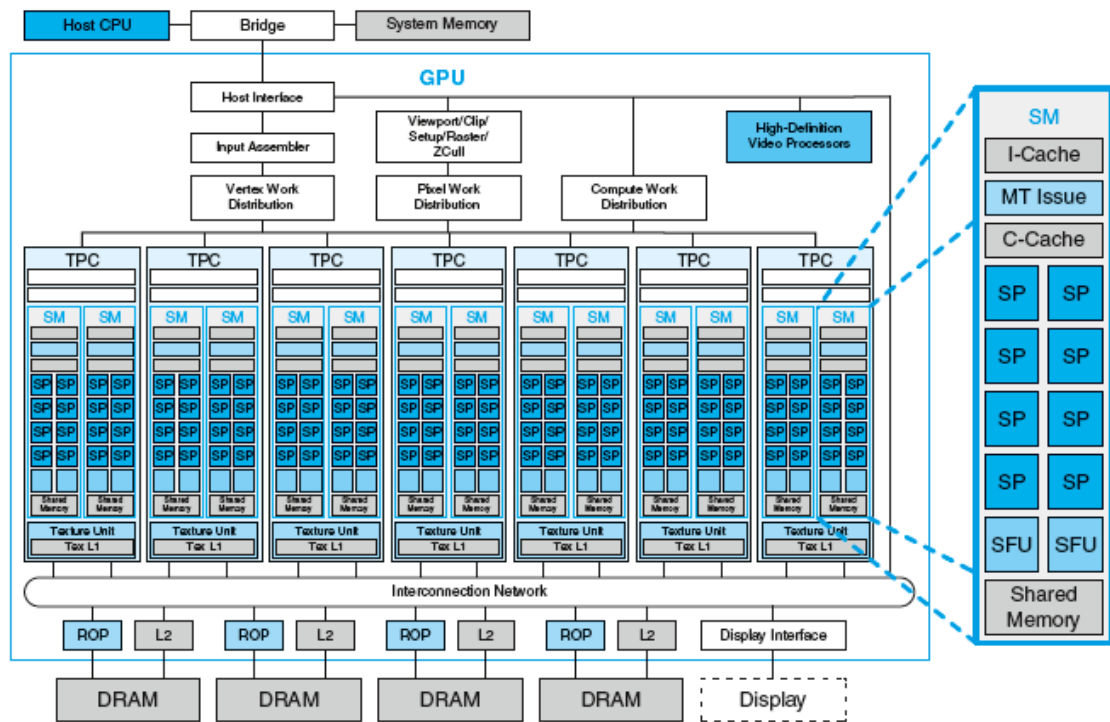
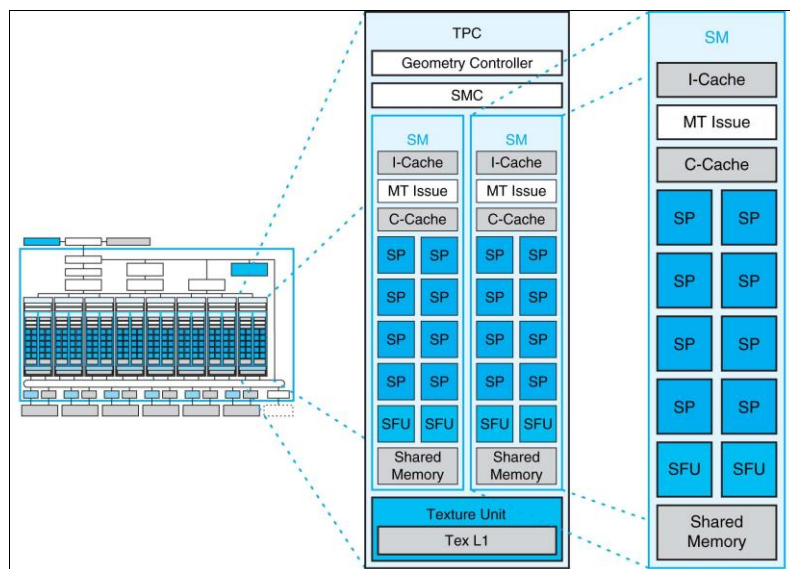
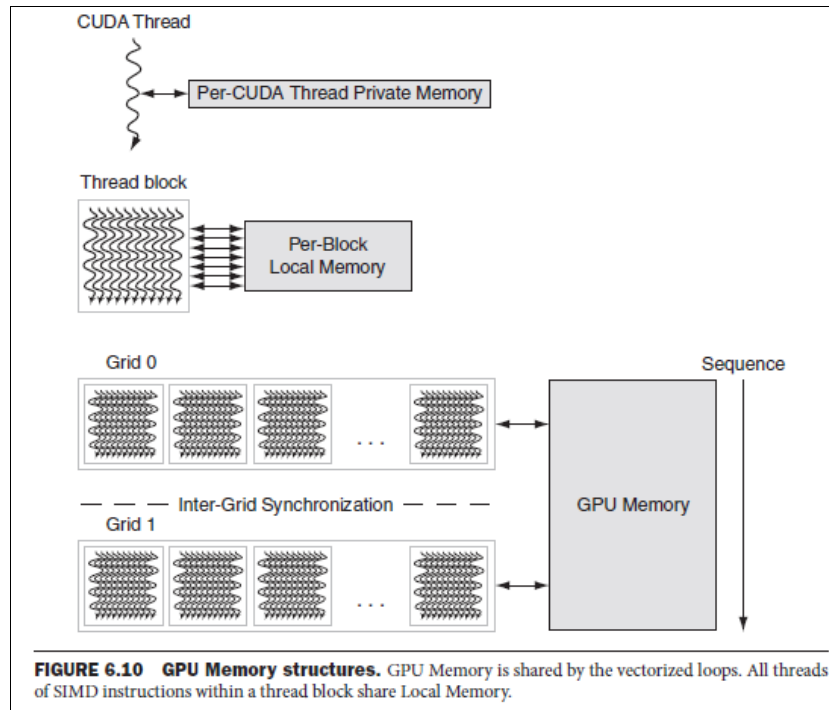


FIGURE C.2.5 Basic unified GPU architecture. Example GPU with 112 streaming processor (SP) cores organized in 14 streaming multiprocessors (SMs); the cores are highly multithreaded. It has the basic Tesla architecture of an NVIDIA GeForce 8800. The processors connect with four 64-bit-wide DRAM partitions via an interconnection network. Each SM has eight SP cores, two special function units (SFUs), instruction and constant caches, a multithreaded instruction unit, and a shared memory.

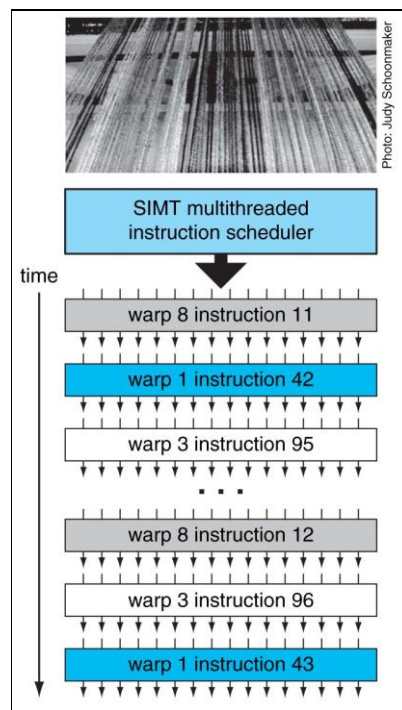
(Patterson & Hennessy, 2014)



(Patterson & Hennessy, 2014)



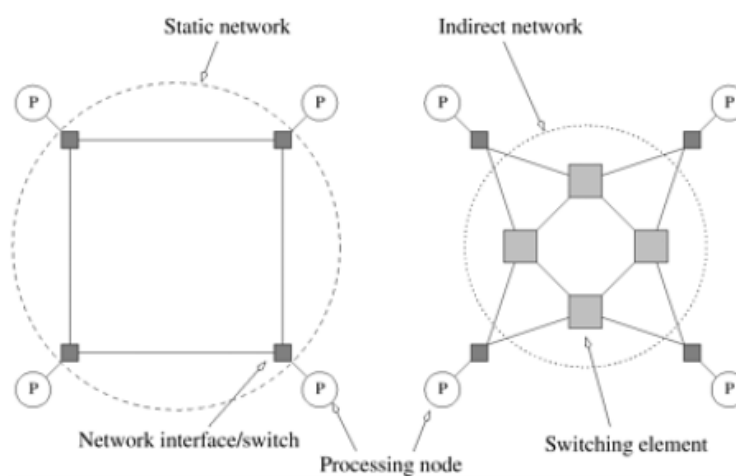
(Patterson & Hennessy, 2014)



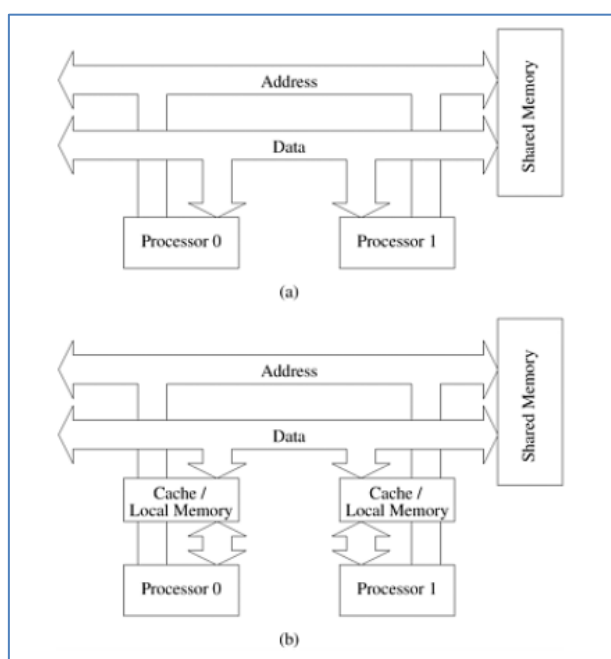
(Patterson & Hennessy, 2014)

2.6 Redes de Conexão nas Arquiteturas Paralelas

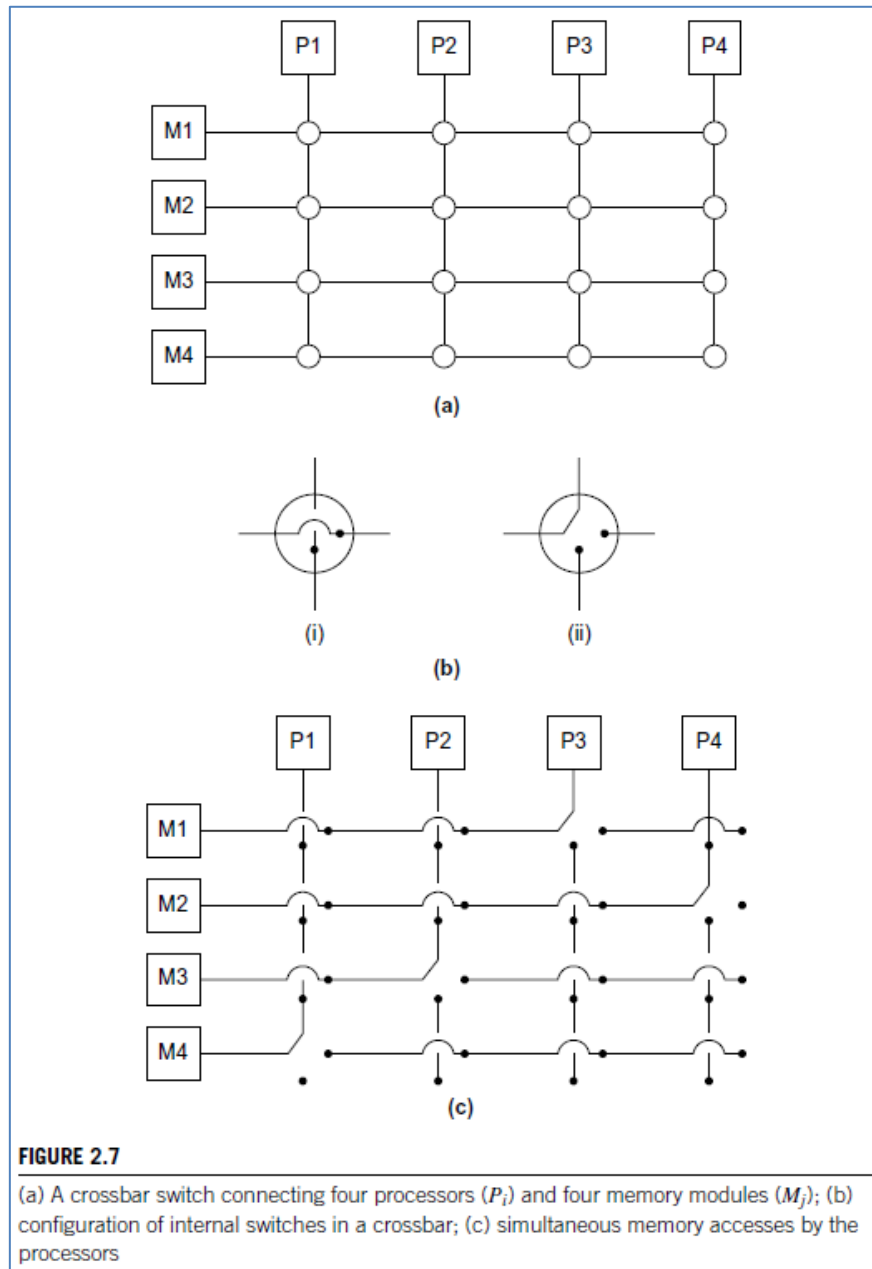
Figure 2.6. Classification of interconnection networks: (a) a static network; and (b) a dynamic network.



(Grama et al., 2003)

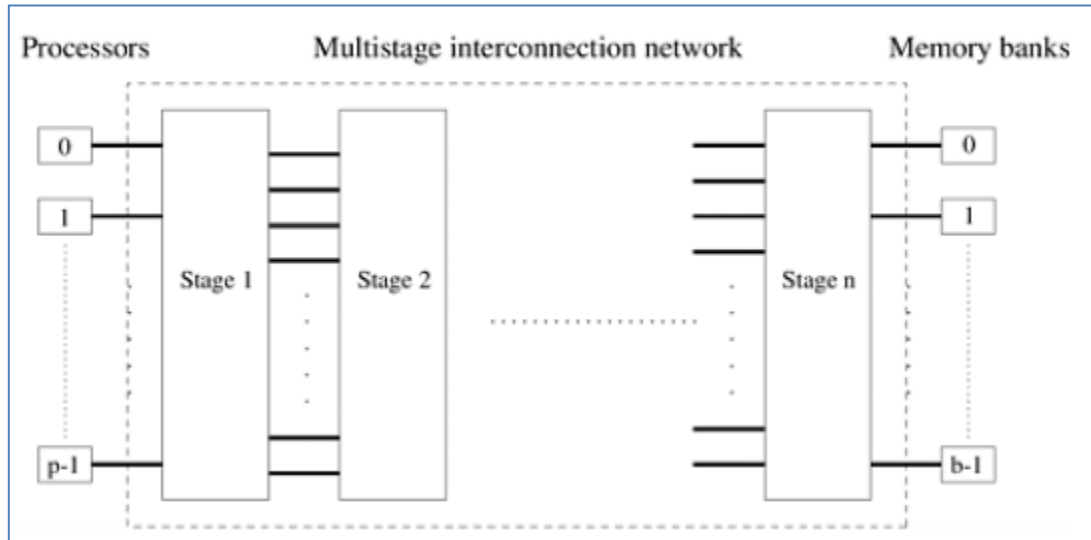


(Grama et al., 2003), Seção 2.4.3, Figura 2.7



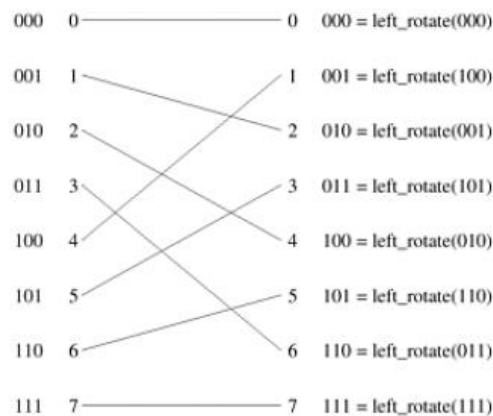
(Pacheco, 2011)

Figure 2.9. The schematic of a typical multistage interconnection network.



(Grama et al., 2003)

Figure 2.10. A perfect shuffle interconnection for eight inputs and outputs.



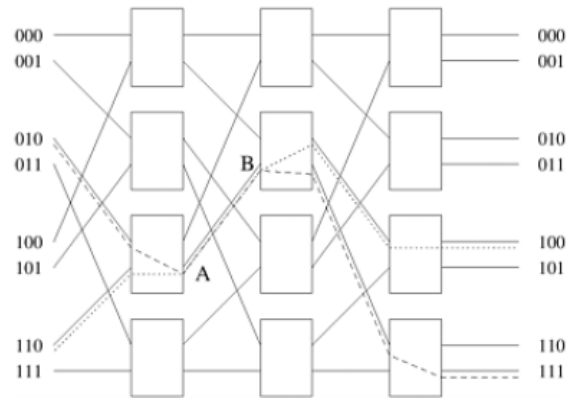
(Grama et al., 2003)

Figure 2.11. Two switching configurations of the 2 x 2 switch: (a) Pass-through; (b) Cross-over.

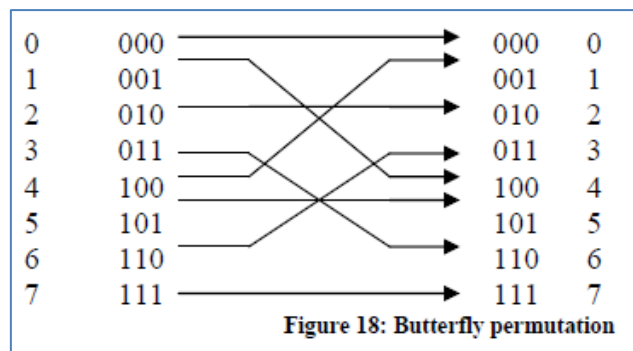


(Grama et al., 2003)

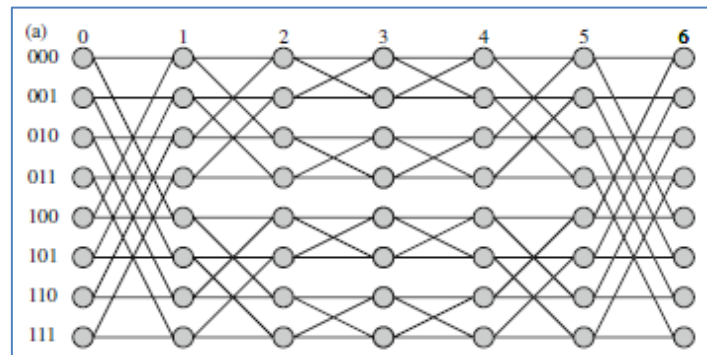
Figure 2.13. An example of blocking in omega network: one of the messages (010 to 111 or 110 to 100) is blocked at link AB.



(Grama et al., 2003)

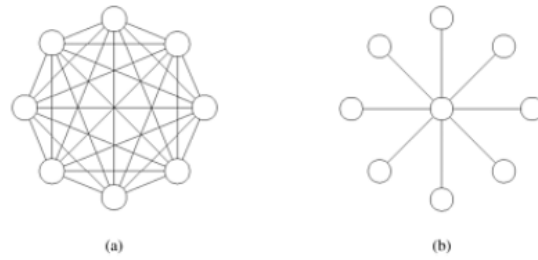


Material WEB, Unit 3, pág 57, Figura 18



(Raubert & Rünger, 2010) - Figura 2.20 Rede Benes não bloqueante

Figure 2.14. (a) A completely-connected network of eight nodes; (b) a star connected network of nine nodes.



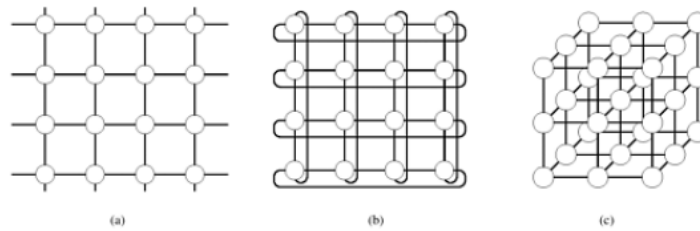
(Grama et al. 2003)

Figure 2.15. Linear arrays: (a) with no wraparound links; (b) with wraparound link.



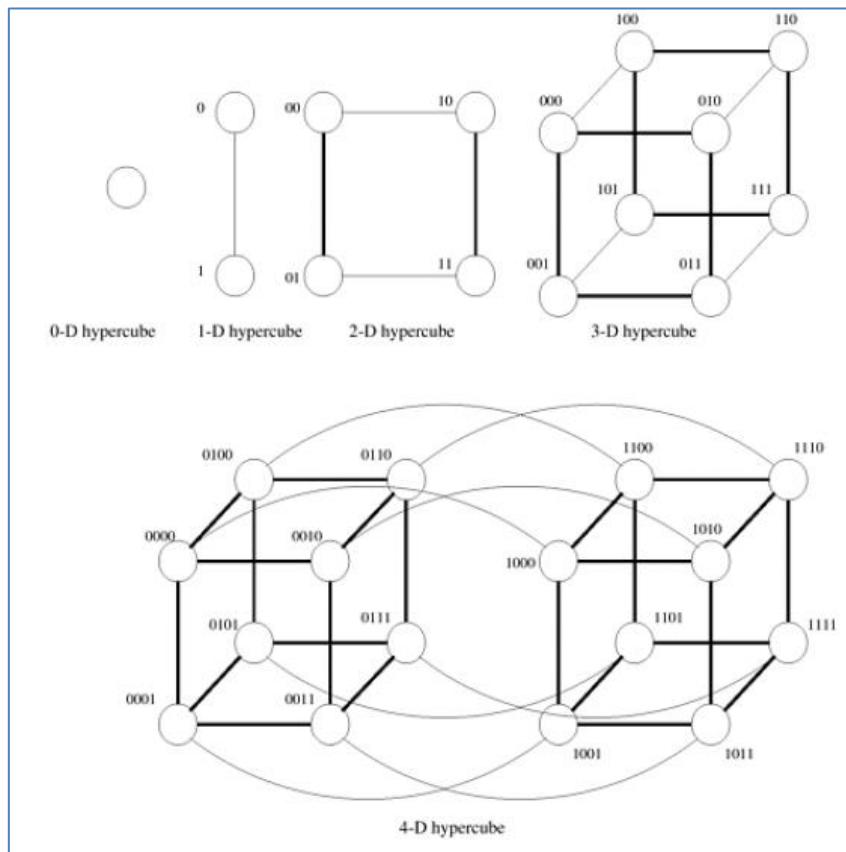
(Grama et al. 2003)

Figure 2.16. Two and three dimensional meshes: (a) 2-D mesh with no wraparound; (b) 2-D mesh with wraparound link (2-D torus); and (c) a 3-D mesh with no wraparound.



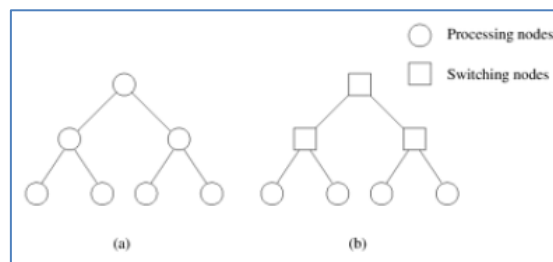
(Grama et al. 2003)

Figure 2.17. Construction of hypercubes from hypercubes of lower dimension.



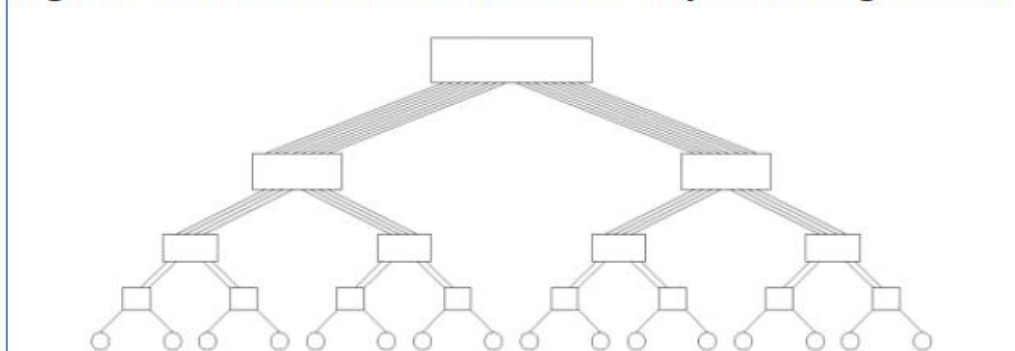
(Grama et al. 2003)

Figure 2.18. Complete binary tree networks: (a) a static tree network; and (b) a dynamic tree network.



(Grama et al. 2003)

Figure 2.19. A fat tree network of 16 processing nodes.



(Grama et al. 2003)